

«É TEMPO AINDA DE ENFRENTAR A CRISE QUE NOS FLAGELA»

Foi ontem reempossado no cargo de presidente da Associação Comercial o sr. João Daudt d'Oliveira, em uma grande assembleia qual concorreram numerosos associados daquela entidade.

Iniciando a reunião, usou o palavrão em nome dos membros daquela organização o sr. Mário Dávio Fidão, que pronunciou brilliantíssima oração elogiando as atitudes do presidente eleito e a frente da Associação Comercial.

Em prosseguimento, falou o sr. José Isaías de Oliveira, propondo-nos a oração que assim encampamos:

«Meus Benfeiteiros:
A confiança, o apoio e a generosidade do comércio do Rio de Janeiro na sua vez nos articularam para reconduzir a presidência da Associação Comercial.

Já era tempo de transferir, de um modo mais hábil e vígorosas a insignia de comando, que pela terceira vez me confiam. Vossa pronunciamento unânime, entretanto, culminando na outorga do título de vosso Benemerito dos Benemeritos, veio renovar-me a instância dos deveres e compromissos assumidos convosco e com o país.

Não me era licito refugiar ao voto pregão, quando ele, apontando-me mais uma etapa de trabalho, de sacrifício e de renúncia, fazia-me ao mesmo tempo sentir o calor da vossa solidariedade e identificação com a obra aqui realizada a serviço do Brasil e dos legítimos interesses da nossa classe.

Desde com vossa gesto pública e inequivocável demonstração de concordância hás em clássicas em vossa nome assumidas por esta Casa, e aproveitastes o posse em que ela se tem colocado ao defender, intrinsecamente as soluções justas para os problemas crucianos que estão perturbando o organismo econômico e social da Nação.

Requisiando em vossa genuinidade, fizesteis intérprete de vosso sentimento ao meu velho amigo e nosso querido companheiro Rodrigo Octavio Filho. Não podes-te indicar de porta-voz mais autorizado, pelas suas altas credenciais de espírito e pelos grandes serviços prestados a esta Casa. Creio ser o mais valioso, que um homem modesto e bem intencionado poderia edificar em sua vida pública.

Ao longo da minha trajetória busquei sempre lembrar aquele pensamento de André Gide, segundo o qual só pode criar alguém coisa neste mundo quem é capaz de ter uma divina paciência. Ela não me tem faltado, literalmente, ante as incompreensões, como ante os ataques e injustiças que somos alvo a cada momento. Ela continuará a inspirar-me nas horas de provação, confirmando-me na certeza da vitória final.

Com essa divina paciência e com o vossa apóio, estou pronto a prosseguir convosco, oferecen-

cendo de votar aspirações que presem, integrais, sobre mesmas, de queira-só apesar mandato ocasional.

Tudo quanto se fez de grande, de bom nessa Casa, em favor de nossa terra, deveu exclusivamente à vossa capacidade, ao vosso espírito público, à vossa compreensão do trabalho de equipe, e sobretudo à unida fraternal que preside à nossa vida.

Jamais deixastes, por omisso, medo ou comodismo, de colaborar, de contribuir com vosas adverções e cooperação, quando assumimos em vossa nome graves responsabilidades perante os poderes públicos e a Nação. Pudestes fazê-lo com desassombro, porque nunca profiamos em colar, mesmo os interesses justos da classe acima dos interesses supremos do país.

Toda vez que senti o dever de apelar para vós, no sentido de abdicar de algumas vantagens, ou de restringir-vos vossas próprias direitas, encontrei de vossa parte compreensão, entendimento sentido humano. E com enorme, com imenso orgulho que podemos dizer à face da opinião pública do país que o comércio brasileiro em sua generalidade, faz leitura justa das velhas e gloriosas tradições de honestade e disciplina e de espírito patriótico.

A mim, coube somente obedecer e servir. Na medida de minhas forças, estive integralmente dedicado ao serviço do pôsto que me confiaste. Nela não conheci limitações. Fizem vossas mãos as minhas horas de trabalho, como de recesso.

Não vieti jamais qualquer erro, nem recomenda pelos meus esforços colocados incondicionalmente a serviço vostra e do Brasil.

A compensação por meu trabalho eu a recebi sempre na consciência tranquila pela noção do dever cumprido. Meu estímulo mais forte está nas provas permanentes da vossa confiança, da vossa amizade e do vosso apreço.

Este é o patrimônio que legarei a meus filhos. Creio ser o mais valioso, que um homem modesto e bem intencionado poderia edificar em sua vida pública.

Ao longo da minha trajetória busquei sempre lembrar aquele pensamento de André Gide, segundo o qual só pode criar alguém coisa neste mundo quem é capaz de ter uma divina paciência. Ela não me tem faltado, literalmente, ante as incompreensões, como ante os ataques e injustiças que somos alvo a cada momento. Ela continuará a inspirar-me nas horas de provação, confirmando-me na certeza da vitória final.

Com essa divina paciência e com o vossa apóio, estou pronto a prosseguir convosco, oferecen-

do-vos o mesmo espírito e o mesmo esforço, que em tão excessivo valor estimais.

UM GRANDE PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO

Pela terceira vez me encontro perante vós neste ato de posse de Diretoria, e que vossa presença antiga confere o aspecto alegre de uma festa de amizade.

Cada uma destas se realizou em diferentes momentos de diverso humor, integrando-se a vossa vida nacional e internacional de cíntimo lustro.

Em 1942 enfrentavam as incertezas da guerra, cujo destino vacilava na sorte das armas em todos os setores de luta.

Iniciamos nossos trabalhos executando um grande programa de organização e de aperfeiçoamento de nossa classe, não só para despertar-lhe uma consciência econômica, como para adequá-la ao perfeito desempenho de suas tarefas de caráter público. Dotamo a Casa de Maus os organismos técnicos de que necessitava para esse fim, criando o Conselho e o Instituto de Economia, o Departamento Cultural, o núcleo de uma Universidade, o Conselho de Administração e as Comissões Mistas das Comissões de Comércio.

Paralelamente harmonizamos e unificamos o pensamento das famílias produtoras, e de aparelhamento de nossas estruturas nacionais. O primeiro fruto desse esforço foi o Congresso Nacional de Economia, reunido em 1943, e no qual expoentes de todos os setores da vida nacional estudaram e debateram nossos problemas econômicos e sociais. Com as conclusões desse Congresso, constituiu um verdadeiro corpo de doutrina econômica, comparámos a Confederação Internacional de Ryk, em que assumimos a liderança de uma poderosa corrente econômica, que preconizava novas finalidades para os investimentos de capital estrangeiro. Prevaleceu o ponto de vista brasileiro ao consagrarse o novo conceito da função social dos capitais como um impulsionador da atualidade social, política e econômica do mundo.

Em maio de 1945 congregaram-se em Teresópolis perito de mil delegados das classes produtoras, para estudar e debater os problemas econômicos do Brasil à luz da nova situação que se criava no mundo com o término da guerra. As conclusões desse congresso constituíram o grande documento que passa à história do Brasil com o nome da Carta Econômica de Teresópolis. Esse trabalho, hoje, é mais, apenas, uma Carta Regional, mas a CARTA ECONÔMICA DO CONTINENTE, na aclamação dos eco-

nistas deste hemisfério reunidos em Montevideu na 3ª reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Em 1945, por ocasião da segunda posse, com a vitória das Nações Unidas entravam de choque no período de desmobilização. Entre o retorno das armas que se guardavam, já podíamos ouvir a voz das reivindicações sociais e políticas, amparados pela assistência de nossos organismos técnicos.

O Comitê de Investigação Econômica e Social da Assambleia Nacional Constituinte trouxe oportunidade de presar ao mundo longo depoimento, que é ao mesmo tempo um estudo crítico das condições econômicas do Brasil durante a guerra, e uma exposição dos pontos de vista das classes produtoras sobre nossos problemas e suas soluções.

Em agosto de 1946, em manifesto elaborado em conjunto com a Confederação Nacional do Comércio, com as Federações Sindicais e as Associações Comerciais, novamente prestaram-nos serviços oficiais permanentemente, para dar assistência de nossos organismos técnicos.

A subversão da política de estabilidade criaria inevitavelmente um desequilíbrio entre os grupos econômicos e sociais, e sem a participação do governo, o planejamento fundamental da política nacional, em contraponto às individualizações exageradas e negativas e à ação de grupos desorganizados.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

Visava uma cooperação justa dos grupos econômicos com o Estado, sem o antagonismo do capital de livre empreendimento a cargo da iniciativa privada. Deveríamos pressentir-nos só, em alternativa, conflito de políticas de planejamento com o espírito democrático.

nos por afazeres e compromissos, ante a nossa gratidão pelos serviços valiosos que prestaram a esta Casa. Outros dedicados vieram formar ao nosso lado para acompanharmos nessa nova etapa de grande marcha. O seu empenho e a sua vontade serão estimulados e inspiração para os que aqui se anelam de braços abertos.

Desse novo emergiu sempre um apelo veramente aos comerciantes de todo o Brasil.

Foto é uma hora de angústia para a nossa terra, dentro de crise maior que afflige o mundo. É um momento de provação, exigindo renhidas e sacrificios. Quando o engravidamento econômico de um país traz a abundância, manjam a solidariedade humana e o espírito de igualdade que todos, e não alguns, sejam beneficiários da opinião coletiva.

Na medida de suas possibilidades e o custo da vida em ascenção cotidiana, — a mesma solidariedade e o mesmo espírito equitativo exigem que as penas, as renúncias e os sofrimentos se repartam por todos, e não apenas por alguns.

O Comércio do Brasil quer marchar firme, ao lado das outras profissões, da indústria, da lavra, da pecuária, dos trabalhadores manuais e dos trabalhadores do espírito, dos jornalistas, dos educadores, dos servidores do Estado — para lutar pelo bem público, pela reorganização e pela salvação da economia brasileira.

Depois de nossas confianças na ação do honrado Sr. presidente da República. Em S. Exa, reconhecemos grandeza das bases da economia nacional e o país deverá ser como o passado, um grande produtor agrícola. Só com a independência alcançaremos as francesas possibilidades de acomodar a coletividade, sem privilégios nem desigualdades.

HARMONIA E ENTENDIMENTOS COM OS PODERES DO ESTADO'

Para que possamos transpor as dificuldades do presente faz-se ainda mistério a harmonia de intenção e ação entre as forças políticas e as forças econômicas.

Essa harmonia é o que se chama a ordem numa sociedade civilizada. Não apenas a ordem policial nas ruas, mas a ordem interior dos espíritos, sem a qual a economia perde o seu sentido social e a política se torna uma atividade estéril e vã.

O ideal da paz é o de suprir a deficiência da balança comercial, produzindo com 10% de agricultores com 67% e os particulares com 10%. Essa é considerada como uma das bases da economia nacional, e o mérito da paz é aumentar a coletividade das medidas de ação.

Este mérito da paz se caracteriza pela inseparabilidade de adaptação, pela impressão de que o mundo agora deve ser diferente. Um espírito de tranquilidade sobrepara a fôrça de in

Virão Juizes Estrangeiros Para Os Jogos Do Campeonato Carioca

DOZE CLUBES EM ATIVIDADE AMANHÃ

Importante Reunião Dos Representantes

Os representantes dos clubes inscritos no "Campeonato Popular" e os seus responsáveis diretores, estão convocados a comparecer à reunião da TRIBUNA POPULAR às 21 horas da próxima terça-feira dia 10. Tratando-se de uma reunião de máxima importância, interessa não só para os clubes como para a própria marcha do Campeonato, é imprescindível o comparecimento pontual de todos.

SEIS JOGOS NO "CAMPO DO MANUFATURA" - JUIZES ESCALADOS

O "Campeonato Popular" prosseguirá amanhã, com a realização de mais seis jogos, tendo como local o estádio do Manufatura.

Os jogos que a comissão organizadora classificou para amanhã, são os seguintes:

8.30 horas: — Marechal Hermes x Tugui, do Engenho Novo. Juiz: Alcides Alves.

10.30 horas: — Unidos de Cruzeiro x Abasté. Juiz: Roberto Machado.

12 horas: — Onze Diabos x Beira-mar. Juiz: Valdemar Teles.

14 horas: — América Juinense x Magalhães. Juiz: Alfredo Crepuschi.

16 horas: — Noturno x Estrela. Juiz: Sebastião Cravino.

18 horas: — Fonseca x Estrela do Oriente. — Rubens de Oliveira Pinto.

FESTAS JOANINAS

DIVIRTA-SE COM SEGURANÇA PREFERINDO OS

FOGOS "CARAMURU"

DE SALÃO E JARDIM

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

PRAÇA TIRADENTES, 42-A — CENTRO
RUA URANOS, 635-A — BONSUCESSO
RUA HADDOCK LOBO, 200 — TIJUCA

Vasco e Fluminense o Clássico De Hoje

Na Gávea, à tarde, a grande peleja — O Botafogo frente ao Madureira, à noite, nas Laranjeiras

O Torneio Municipal entra em sua sesta rodada com dois bons encontros. Aliás, esta nova etapa tem grande influência na colocação dos concorrentes, definindo as reais possibilidades dos primeiros colocados.

A luta principal de hoje, reúne o líder Vasco e os tricolores, peleja que se afigura difícil para o postinho da tabela, em vista da disposição do Fluminense em se reabilitar do inic peace no Fla-Flu. Os tricolores não contam sind com Heroldo na zaga, mas na intermediária respeitaria Bigode. E quem certa também a ausência de Orlando, contundido no último jogo.

O Vasco, ao contrário, se apresenta completo. Lutará para defender a sua condição de líder da tabela, posto em que se encerra desde o início da certame. A recente derrota dos vascineiros frente ao Botafogo, serviu para alertar a direção técnica que trouxe as provisões necessárias a fim de que a equipe renda o máximo na partida de hoje.

OS QUADROS

Vasco: Barbosa, Augusto e Ramon; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Fraga, Leônidas e Chico.

Fluminense: Roberto; Gustavo e Melvin; Hera, Telesco (Pascal) e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Careca e Rodrigues.

BOTAFOGO X MADUREIRA

Sob a luz dos refletores jogam no estádio das Laranjeiras, alvinegros e tricolores suburbanos. Peleja interessante em vista do preparo tático dos adversários. O Botafogo tentará confirmar a sua exibição do último jogo, quando encobriu a invencibilidade do Vasco.

FONTE F. C. X GROTÃO F. C.

Para enfrentar amanhã as equipes do Grotão F. C. a direção de esportes do Ponte Nova F.C. convoca para comparecerem domingo, as 12 horas, na sede social, os dirigentes jogadores.

JACI, TITA, DUVAL, JAU, ZAFIA, CHINA, SARGENTO, BAIA, ANIL, NEZINO, BIGODE, CHICO, JORGE, ZÉ FORTE, ECAURAU, ILMAR, DIAS, JOEL, LEÔNIO, DOMESTHENES, HERALDO, ARRUDA, DALMATA, HILTON, ONOFRE, HUGO, BIGUA, NANDINHO, MIRIM, MÁLUO, PRAGA E TONINHO.

LIMAQUA QUER JOGAR

A diretoria do Grêmio Esportivo Columbiense comunica aos clubes co-irmãos que aceita convites para jogos amanhã, no campo do adversário. Tratar com Silviano, pelo telefone 25-6377, das 12 às 14 horas.

O GREMIO ESPORTIVO COLOMBIANO

Dirigentes e funcionários podem ser felizes com o sr. Haroldo Claudio, pessoalmente, na sede da A.A.A., à Avenida Passos, 116 — 2º andar, ou pelo telefone 43-4602, das 13 às 15 horas.

O. E. C. ONZE AMERICANOS QUER EXCURSIONAR AO D. RIO

Desejando excursionar ao interior fluminense, a direção dos grêmios irmãos do Estado vizinho, a diretoria do Onze Americanos, aproveitando a ida à Itacaré, do seu centro avante Romário Maia de Melo, em visita à sua família, delegou-lhe poderes para negociar com os clubes locais uma excursão do simpático grêmio carioca, aquela cláusula iluminante.

Romário viajará em trem da Leopoldina, cuja partida da estação Barão de Mauá está marcada para as 5.25 horas de amanhã, domingo.

O FONTE F. C. X GROTÃO F. C.

Para enfrentar amanhã as equipes do Grotão F. C. a direção de esportes do Ponte Nova F.C. convoca para comparecerem domingo, as 12 horas, na sede social, os dirigentes jogadores.

O CARLITO ROCHA EM AGAO

Os clubes cariocas indicaram, para dirigir o Colégio de Arbitros, o veterano desportista, Carlos Martins da Rocha. Escolha acertadíssima. Fala sua capacidade de trabalho, pelo seu dinamismo, pelo interesse sincero que sempre demonstrou pelos colos do nosso esporte. Carlito Rocha era de fato o elemento mais indicado para resolver o intrincado problema das arbitragens no futebol carioca.

EMPATOU O S. CRISTOVÃO X TOVÃO

O interessadíssimo entre os alvinegros e o América de Minas, antecentro em Belo Horizonte, terminou sem vencedor.

Três goals para cada banca, tendo Cidinho com dois e Magalhães conquistado para o São Cristóvão e Mundinho, Naudinho e Fernando para o América. Aristides Figueira dirigiu a partida.

O ESTADIO DO BONSUCESSO

Vai o clube leopoldinense inaugurar o seu estádio no próximo dia 29, tendo como convidado o Flamengo e o Fluminense que deverão jogar o match inaugural.

AVILA NO RIO

Chegou Avila para o Botafogo. O centro médio sulino já se encontra entre os alvinegros, preparando-se para estrear na defesa de seu novo clube.

OS JOGOS DE AMANHÃ

A tabela do Municipal marca para a tarde de amanhã as três partidas seguintes: América x Flamengo, no Fluminense; Bangú x C. do Rio, no Botafogo e Bonsucesso x São Cristóvão, no Olaria.

6.º PAREO

1.200 metros — às 17.00 horas — Cr\$ 18.000,00.

VENCEDORA A "TRIBUNA POPULAR" NUM CONCURSO DE PALPITES

A "Tribuna Popular" está mesmo afilada na marcação de palpites para corridas deste ano. "As nossas indicações", que foram vitórias várias vezes, acabam de conquistar novamente, a primeira colocação no concurso de palpites de turfe organizado pelo "Jornal dos Sports" e patrocinado pelo "O Mandarim". Essa nova vitória foi conquistada em maio último, após reminha luta com os jornais "Diretrizes", "Diário de Notícias" e "Correio da Noite", que foram os colocados imediatamente inferiores.

5.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

6.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

7.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

8.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

9.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

10.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

11.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

12.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

13.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

14.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

15.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

16.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

17.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

18.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

19.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

20.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

21.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

22.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

23.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

24.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

25.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

26.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

27.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

28.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

29.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

30.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

31.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

32.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

33.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

34.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

35.º PAREO

1.000 metros (pista de grama) — às 15.50 horas — Cr\$ 22.000,00.

PROTELA A JUSTIÇA DO TRABALHO O JULGAMENTO DOS DISSÍDIOS

Invocaram, entrem, um argumento descabido para prejudicar os vidreiros de Meriti

A Justiça do Trabalho, que em 1915 julgou com equidade a maioria dos litígios entre operários e patrões, a partir da nefasta gestão administrativa do ex-ministro do Trabalho Negrão de Lima vem, salvo honrosas exceções, traindo clamorosamente as suas verdades mais finalistas, colocando-se estavilmente a serviço dos empregadores mais reacionários. Todavia, essa tendência, já agora, atinge as raízes do inceditável.

PROTELANDO OS JULGAMENTOS

Para demonstrar a veracidade do que afirmamos podemos enumerar o direito dos trabalhadores no repouso remunerado, raciocinado pelo ministro do Trabalho, com o beneplácito da Justiça do Trabalho, na ex-gestão de 45% e 100% de ausiduidade como condição primordial para concessão de aumentos de salários, cada vez mais miseráveis, em flagrante contraste com o crescente encarecimento do custo da vida. Mas, não satisfeitos em vir prestando

Perseguições políticas
no Maranhão

Visitou-nos entem a senhora Maria Aragão, para que divulgasssemos haver sido despedida da Comissão de Marinha Mercante, em São Luís, a srta. Adelice Araújo, vítima de perseguições políticas desencadeadas por pessoas ligadas aos setores mais reacionários da administração daquele Estado. A srta. Adelice Araújo era funcionária da referida organização há mais de cinco anos, havendo desempenhado suas funções com dedicação, sempre cumpridora dos seus deveres. Com atos dessa natureza, os serviços de Dutra e seu grupo fascista enveredaram de modo definitivo no caminho do desrespeito completo à Constituição, que garante a todos os brasileiros irrestrita liberdade de crenças políticas.



Sede provisória da bancada comunista no Estado do Rio

Em virtude do fechamento arbitrário de sua antiga sede, a fração parlamentar do PCB na Assembleia Constituinte fluminense comunica que, provisoriamente, está a disposição dos interessados e do povo em geral a rua Marquês de Caxias, 34, em Niterói.

A bancada comunista, por outro lado, solicita a todos os seus amigos informar-lhe quanto à possibilidade de ser alugada uma sala ou casa, no centro de Niterói. Qualquer comunicação poderá ser encaminhada para o endereço acima referido.

Não Há Cebola Para o Consumo Da População Carioca

Desaparece o produto do mercado — Câmbio negro e falta de produção



O gerente do Armazém Imperial fala à TRIBUNA POPULAR

O povo carioca, que sofre com a falta de transportes, de casas para morar e de gêneros alimentícios, que só consegue encontrar no "câmbio negro", como a banha e o feijão preto, está agora enfrentando a falta da cebola, que desapareceu como por encanto, do nosso mercado. E mais uma das misérias da cultura que prefere viver de mãos dadas com os magnatas dos lucros extraordinários e com os monopolizadores do "câmbio negro", a resolver os problemas do povo.

Ontem à tarde, a reportagem da TRIBUNA POPULAR percorreu alguns estabelecimentos atacadistas do comércio de cereais e frutas, a fim de colher informações sobre o assunto. O gerente do Armazém Imperial disse-nos:

— O nosso estoque de cebola é muito pequeno para o consumo da freguesia. O Rio Grande do Sul, o maior exportador deste produto, não está mais aceitando encomendas. Alegam os produtores que a procura da cebola é muito grande e que há falta de produção.

Em seguida falou-nos o proprietário do Armazém Brasil:

— Temos somente dois sacos de cebola para atender aos pedidos de nossa freguesia numerosa, os quais foram comprados por mim com muitas dificuldades.

S. PAULO PAGA MELHOR

No Mercado da Praça Central, um comerciante disse-nos:

— É fácil saber-se o motivo da falta de cebola. Nos anni passados de acordo com a tabela, Cr\$.. 120,00 por caixa. São Paulo paga preços mais altos, 180 reais. Estão explicados a razão da falta da cebola aqui no Rio.

Quimicos depois outros comerciantes, que nos disseram que são duas



Na rua Capitão Teixeira a água só chega até o registro e não passa

Depende Da Unidade Dos Trabalhadores a Vitória Da Tabela Constitucional

ORGANIZADOS NOS LOCAIS DE TRABALHO, OS EMPREGADOS DA LIGHT IMPEDIRÃO QUE AS DIRETORIAS DOS SEUS SINDICATOS TOMEM ATITUDES CONTRARIAS AOS INTERESSES DAS CORPORAÇÕES — INTENSIFICAÇÃO DA LUTA PELA APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO — DECLARAÇÕES DO LIDER SINDICAL ARI RODRIGUES DA COSTA, A «TRIBUNA POPULAR»

Agrupam-se em 1.150 sindicatos, os 27 mil trabalhadores da Light, no Distrito Federal, simpatizantes dos trabalhadores em energia elétrica, em carros urbanos e dos empregados da Cia. Telefônica. Destes, se destaca como o mais combativo, o melhor defensor dos interesses dos seus associados, o Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás. Em suas assembleias foram levantadas todas as reivindicações vitória das trabalhadores da Light: tabelas Parabolicas e da Vitória e dos abonos de Natal. E agora, quando este sindicato se lançava na conquista da Tabela Constitucional, sua diretoria foi arbitrariamente desposta e, colocada em seu lugar, uma Junta Governativa composta de conhecidos traidores da corporação. Enquanto isto, os dois outros sindicatos, cujas diretorias vieram sempre de acordo com as pretensões da empresa imobilista, em detrimento dos interesses dos seus associados, nenhuma violência sofreram. Isto porque estes organismos sindicais jamais seguiram uma campanha reivindicatória — e disto têm certeza o ministro do Trabalho e os altos administradores da Light — pois, os elementos das suas diretorias, nada mais constituem, senão meros agentes daquela classe.

Ari Rodrigues da Costa

Tolherão qualquer movimento dos trabalhadores, que visse a conquista de qualquer reivindicação.

ATINGIDO O SINDICATO MAIS COMBATIVO

Lider sindical dos mais acatados no seio dos trabalhadores da Light que, entre outras horas que lhe conferiram, se destaca a de representante do povo carioca, em sua Câmara Legislativa, Ari Rodrigues da Costa tem bastante autoridade para falar sobre as reivindicações dos trabalhadores em energia elétrica e, em seu nome, protestar contra as arbitrariedades de que foi vítima o organismo sindical a que pertence, o que fez ontem, quando abordado pela nossa reportagem:

Inicialmente disse:

— A medida arbitraria do ministro do Trabalho atingiu o nosso sindicato, simpatizante, por ser ele o único, dentre os três sindicatos da Light, que possui uma diretoria legal, perfeitamente identificada com o seu quadro social. Marchava a nossa diretoria, junto com toda a massa e dessa estrela ninfã, resultaram grandes vitórias para todos os trabalhadores da Light. Vitórias que custaram a sacrifício e o sangue de muitos companheiros, de amores imperialistas, de aumentos de salários (tabelas parabolicas e da vitória) e dos abonos de Natal.

Deste modo — prosseguiu — ficou patentado que nenhum barreira se poderá opôr à unidade dos trabalhadores. Unidade que, na hora presente, é ainda mais sentida, quando à frente do nosso organismo sindical, não mais estão os representantes dos trabalhadores, mas sim elementos escolhidos, a dedo, pelo ministro do Trabalho e que constituem a ponta de lança do imperialismo, dentro do nosso sindicato.

Além, esta prática foi observada na maloria dos organismos sindicais, ora sob intervenção, para onde foram nomeados elementos que eliminam o quadro social — como nosso sindicato — algumas

E concluiu:

— Esta mobilização dos trabalhadores nos locais de trabalho deve intensificar-se cada vez mais, pois, necessitam estar organizados para acompanhar todos os movimentos da Junta Governativa e imediatamente dentro do sindicato, que selam tomadas atitudes contrárias aos interesses da corrupção. Os trabalhadores dos outros sindicatos da Light cumprirão a tarefa de exigir assembléas para discussão da Tabela Constitucional e, de modo reivindicatório. Forçar as suas diretorias a lutar por novos aumentos de salários, visto constituir tal reivindicação uma das fórmulas para a solução dos problemas que ora afligem o povo brasileiro. Não devem descurar estes trabalhadores, assim como, os de energia elétrica, da organização nos locais de trabalho. Somente, assim, organizados poderão responder aos tiranos que, na hora presente, envolviam os brios do nosso povo, entregando-nos, docilmente, às garras do imperialismo, do qual faz parte saliente a empresa canadense.

EMENDA SUBSTITUTIVA

Reuniu-se anteontem a Comissão Constitucional da Assembleia Constituinte Fluminense, tendo sido pôsto em debate o projeto de lei que aprovava o Art. 11 da proposta Constitucional.

O SR. HELIO DE MACEDO SOARES, PORTA-VOZ DO ESTADO NOVO

Antes, porém, da aprovação da emenda substitutiva, o sr. Hélio de Macedo Soares apresentava uma emenda reacionária, suprimindo aquela. O sr. Hélio de Macedo Soares colocou-se, assim, contra os funcionários atingidos pelo Art. 177, tornando-se um consciente porta-voz do "estado novo", abolido pela Carta Magna de 18 de setembro de 1946.

Resta, agora, ao plenário Constituinte, colocar-se decididamente no lado da maioria da Comissão Constitucional, derrotando de vez o reacionismo do líder do PSD.

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos políticos que por motivos políticos foram apontados pelo Art. 177, da Constituição Federal de 1937, assegurando-se-lhes todos os direitos".

EXECUÇÃO DA EMENDA SUBSTITUTIVA

Debatido aquele dispositivo foi apresentada uma emenda substitutiva, de nº 3, com modificações na redação:

"Pecam sem efeito todos os

atos de aposentadoria, da reforma, por motivos polít